

Repasses das cidades do ABC para Terceiro Setor alcançam R\$ 2,7 bilhões em 2024

Carlos Carvalho

Segundo dados apurados no sistema 'Painel Terceiro Setor', do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo), os sete municípios do ABC repassaram para o Terceiro Setor um montante de R\$ 2,7 bilhões em 2024. O valor é 18,88% menor do que o repassado em 2023 e é o quarto maior desde o início da série histórica, em 2019. A Saúde é o setor mais beneficiado. Em relação aos 644 municípios avaliados pela Corte de Contas, o valor repassado foi de R\$ 20,2 bilhões. A Fundação do ABC lidera a lista.

Depois do recorde apresentado em 2023 com as prefeituras do ABC repassando R\$ 3,3 bilhões, houve um processo de redução em todas as cidades. São Bernardo lidera a lista com R\$ 1,119 bilhão em repasses. Seguida por: Santo André (R\$ 694 milhões); São Caetano (R\$ 375 milhões); Diadema (R\$ 265 milhões); Mauá (R\$ 196 milhões); Ribeirão Pires (R\$ 73,2 milhões); e Rio Grande da Serra (R\$ 10,9 milhões).

Em comparação com outro período com eleições municipais, entre 2019 e 2020 houve um processo de alta nos repasses, saindo de R\$ 1,9 bilhão e alcançando R\$ 2,4 bilhões. Lembrando que em 2020 houve o início da pandemia do Covid-19, momento em ocorreram mais repasses para a área da Saúde.

Com exceção de Rio Grande da Serra, em que a maior parte dos repasses foram para a área da Educação (71,05%), nos demais municípios a Saúde foi a mais beneficiada, principalmente pelos contratos de gestão na área. Mauá (82,28% do total para a Saúde), Santo André (77,9%), São Bernardo (81,71%) e São Caetano (89,88%) contam com contratos com a Fundação do ABC (a maior beneficiada nos quatro municípios) e Diadema (75,05%) com a SPDM (a maior beneficiada na cidade).

Com os contratos com municípios do ABC, a Fundação do ABC recebeu em 2024 um pouco mais de R\$ 1,884 bilhão, ou seja, a maior parte do valor recebido pela Organização de Saúde em todos os contratos no Estado. No ano passado foram R\$ 1,972 bilhão. A SPDM, que além de Diadema também cuida da área de

urgência e emergência de Santo André, foi a segunda maior beneficiada no Estado com R\$ 1,014 bilhão no ano passado. Só no ABC foram R\$ 328,5 milhões. A terceira colocada no Estado é a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo com R\$ 632 milhões.

REPASSES AO TERCEIRO SETOR (FONTE: PAINEL TERCEIRO SETOR, DO TCE-SP)	2023	2024
DIADEMA	R\$ 323.382.226,41	R\$ 265.176.744,07
MAUÁ	R\$ 251.111.615,19	R\$ 196.176.306,95
RIBEIRÃO PIRES	R\$ 81.567.783,03	R\$ 73.277.245,55
RIO GRANDE DA SERRA	R\$ 12.113.803,27	R\$ 10.982.786,04
SANTO ANDRÉ	R\$ 789.436.204,95	R\$ 694.253.397,29
SÃO BERNARDO	R\$ 1.445.581.809,25	R\$ 1.119.309.765,80
SÃO CAETANO	R\$ 467.643.939,53	R\$ 375.160.427,54
ABC	R\$ 3.370.837.381,63	R\$ 2.734.336.673,24

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3593539/repasses-das-cidades-do-abc-para-terceiro-setor-alcancam-r-27-bilhoes-em-2024/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia